

PRÓTESES PENIANAS: IMPLANTES PENIANOS EM DISFUNÇÃO ERÉTIL

FERNANDO DA ROCHA CAMARA/prof.dr./MÉDICO UROLOGISTA

As ereções ocorrem por um relaxamento psicológico, e das células musculares lisas das artérias do pênis e do tecido erétil. Ansiedade interfere nesse momento, pela liberação de nor-adrenalina.

Quando o paciente não é responsivo às drogas orais, submetido a criteriosa avaliação, não é selecionado para injeções intra-cavernosas, é o momento de se cogitar da colocação de implantes. Não é correto chamá-los de próteses penianas porque não são colocados no lugar do falo, mas em seu interior.

A colocação é cirúrgica, é dentro dos corpos cavernosos, longitudinalmente, de modo bilateral. O espaço que irão ocupar é obtido por dilatação instrumental, que destrói parte do tecido erétil. Existem modelos maleáveis, com uma trama metálica em seu interior, e podem ser colocadas apontando para baixo, na posição de repouso, ou elevadas, no eixo do pênis, em posição funcional. São discretas, e não alteram, o aspecto genital, apenas seu balanço natural; à simples inspeção do indivíduo despido podem passar sem que sejam notadas. Os modelos infláveis podem ser de 2 ou 3 volumes; têm uma válvula que permite a migração líquida para os cilindros. São de preço elevado (20.000 a 40.000 reais, só o implante), o que limita seu uso em nosso meio. Sua textura imita melhor o aspecto natural.

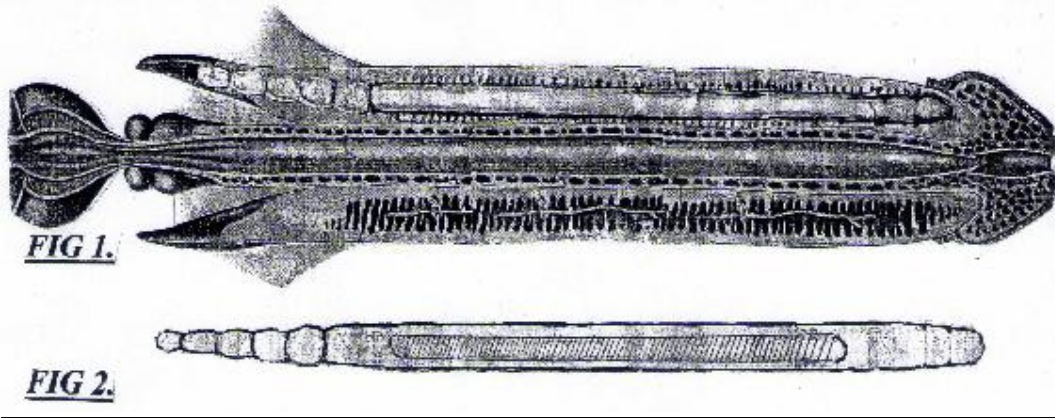
A técnica cirúrgica requer conhecimento especializado, deve ser asséptica. Quaisquer infecções podem resultar na extrusão do implante. Todos os pormenores técnicos são de extrema importância, para o sucesso cirúrgico. Quando a indicação cirúrgica é criteriosa, o grau de satisfação é superior a 85% dos usuários e suas parceiras.

Diabetes mellitus deve estar bem compensado, para diminuir o risco de infecção.

Vale a pena ressaltarmos que a destruição do tecido erétil torna esses pacientes excluídos de novas tecnologias, que venham a surgir, para tratamento da disfunção erétil.

O fantasma da extrusão é real, pois o reimplante futuro, será mais difícil e problemático.

A seguir, as figuras que ilustram este texto, tornam mais fácil a compreensão do mesmo.



PRÓTESE PENIANA (IMPLANTE PENIANO):

FIG 1. UMA PRÓTESE NO INTERIOR DE UM DOS CORPOS CAVERNOSOS.

FIG 2. ESBOÇO DA PRÓTESE, COM SEU NÚCLEO METÁLICO, PARA POSICIONAMENTO FUNCIONAL, EM REPOUSO OU EM USO. OS GOMOS DISTAIS SÃO PARA ADEQUAÇÃO DA MEDIDA, AO CORPO CAVERNOSO.

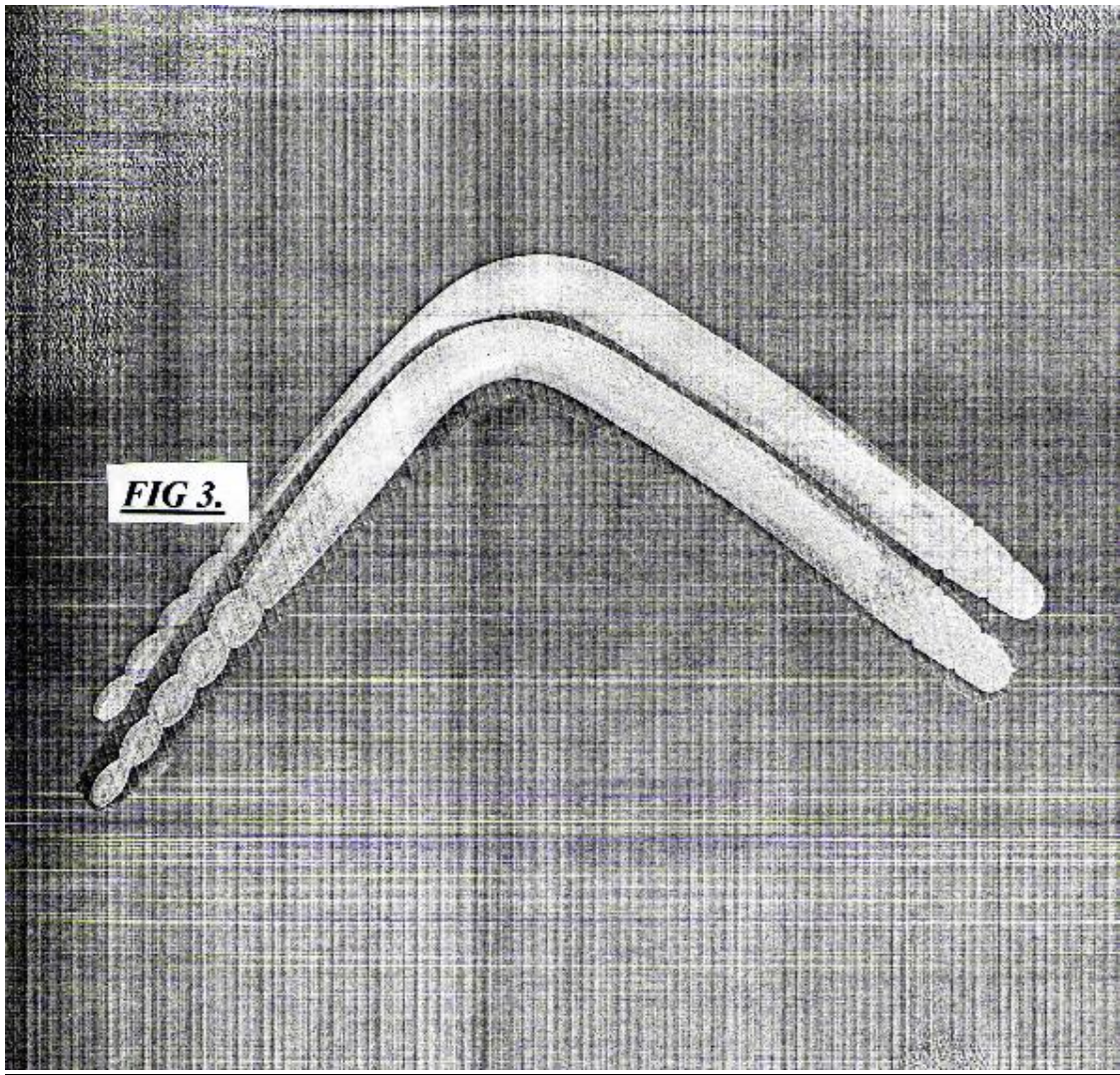


FIG 3. DUAS PRÓTESES EM UMA DAS POSIÇÕES EM QUE PODEM SER POSTAS.